

Coisas Da Vida

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Personagens desse capítulo

ABNER	GUSTAVO	OLIVIA
ALBERTO	ISABELA	RAMON
ARMANDO	JULIO	RODRIGO
CAETANO	KAREN	VIVIAN
CARMEM	LUNA	
DANIEL	MURILO	

Cena 1/Int./Hospital/Quarto de Luna/Dia.**Abner segura a mão de Luna.**

ABNER

Tudo vai ficar bem você vai ver.

LUNA

As coisas nunca foram bem para mim Abner, eu não te contei, mas há alguns anos eu fui casada com um amigo do meu pai e ele me largou na lua de mel e eu soube que ele roubou todo o dinheiro que meu pai tinha no banco e com isso os resorts que a gente tinha faliram... Desde então nada foi bem para mim.

ABNER

Mais que história você tem Luna eu sinto muito e você não encontrou esse canalha?

LUNA

Não... Ele deu nome falso.

ABNER

Realmente sinto muito, mas eu tenho uma boa notícia eu vi o anel que você tem e ele é o anel que eu dei para a Karen e eu tenho certeza que você Luna é minha filha.

Luna pensativa sorri um pouco.

LUNA

Isso seria muito bom mesmo, mas é melhor fazer o teste de DNA dai sim eu vou poder ficar feliz de verdade quando o resultado sair.

ABNER

Claro eu já tomei a liberdade de autorizar que tirassem o seu sangue e o exame já foi feito agora é só esperar o resultado, ainda nem contei para a Karen.

LUNA

Que bom eu não quero que ela saiba ainda.

ABNER

Por que não?

LUNA

Porque ainda é cedo, mas mesmo quando o resultado sair eu decido quando ela pode saber está bem?

ABNER

Tudo bem.

Luna fica pensativa.

Cena 2/Int./Casa de Karen/Cozinha/Dia.

Karen está tomando água Daniel se aproxima.

KAREN

Já deu a pulseira para Betina?

DANIEL

Sim, mas essa foi a última vez que você se meteu entre Isis e eu.

KAREN

(sorri sarcástica) Não tem que existir Isis e você e sim Betina e Daniel já que você se casou com ela e não com a Isis.

DANIEL

Acontece que eu gosto de ficar com as duas Isis tem tudo o que eu gosto na cama já a Betina tem limitações, mas eu gosto dela.

KAREN

Mas é muito nojento mesmo eu não vou permitir...

Daniel interrompe Karen.

DANIEL

Vai sim porque se você atrapalhar o meu relacionamento com a Isis eu conto para todo mundo que você teve uma filha com o Abner e simplesmente a abandonou.

Karen fica séria com raiva.

KAREN

De onde você tirou isso?

DANIEL

(sorri cínico) Eu ouvi você falando com ele no telefone Karen não adianta falar que é mentira á partir de agora você não se mete na minha vida que eu não me meto na sua.

Karen pega uma faca encosta no pescoço de Daniel o encara com raiva.

KAREN

Se você abrir essa boca será a última vez que irá falar algo entendeu!

DANIEL

Me deixa em paz com a Isis!

Karen aperta a faca no pescoço de Daniel que fica com medo.

KAREN

Eu acho que você tem que ir embora dessa casa ou então não respondo por mim!

Karen joga a faca na pia sai da cozinha Daniel coloca a mão no pescoço olha vê sangue está assustado.

DANIEL

Sua loucura não vai me afetar Karen.

Cena 3/Int./Mais Tarde – Hotel Montenegro/Administração/Dia.

Carmem e Olivia estão sentadas Vivian se aproxima.

VIVIAN

Oi o que está fazendo aqui?

OLIVIA

Estamos vendo os últimos detalhes da festa em comemoração ao aniversário do hotel.

VIVIAN

Que maravilha essa festa vai ser muito boa, que dia vai ser?

CARMEM

O Caetano quer que seja depois do casamento da Isabela.

Caetano se aproxima.

CAETANO

Alguém viu o meu tio e o Armando? Eles não apareceram até agora.

CARMEM

Eles estão no hospital porque a moça que o Abner contratou para ajudar ele foi atropelada.

CAETANO

E precisam ficar em cima dessa moça o tempo todo? Tem muitas coisas para fazer aqui.

VIVIAN

Não sei porque dão tanta atenção para uma empregada.

OLIVIA

Acontece que Júlio me explicou que a Luna está no lugar da enfermeira do Abner e eles gostam muito dela.

VIVIAN

Como é que ela se chama?

CAETANO

Luna... Essa mesma que você está pensando.

VIVIAN

Não pode ser.

CAETANO

Vem comigo até meu escritório.

Vivian e Caetano saem Carmem e Olivia se olham.

OLIVIA

De onde será que eles conhecem essa moça?

CARMEM

Não faço ideia.

Cena 4/Int./Hotel Montenegro/Escritório de Caetano/Dia.

Caetano e Vivian entram.

VIVIAN

Fala pra mim como essa infeliz veio parar aqui?

CAETANO

Eu não sei, mas Isabela a viu saindo da casa do Abner.

VIVIAN

Ela veio atrás do meu filho! Coisinha pegajosa!

CAETANO

Não se preocupe tanto Vivian a Isabela deu um jeito foi ela que atropelou a Luna.

Vivian sorri gostando.

VIVIAN

Eu espero que ela morra logo!

Cena 5/Int./Hospital/Sala de Espera/Dia.

Armando está sentado Murilo e Gustavo entram se aproximam.

MURILO

Armando você sabe se a Luna pode receber visitas?

ARMANDO

Pode, mas não sei se ela vai querer ver o seu amigo.

GUSTAVO

É claro que vai.

ARMANDO

Eu acho que não.

GUSTAVO

Fica na sua você nem sabe o que aconteceu entre nós e quer se meter em que?

MURILO

Não vão brigar aqui se a Luna pode receber visitas é só você ir no quarto dela Gustavo.

ARMANDO

Eu acho melhor esperar o Abner voltar.

GUSTAVO

Eu vou ver a Luna agora e quero ver quem vai me impedir!

Gustavo sai.

MURILO

Armando porque o tio Abner tem que ver quem visita ou não a Luna?

ARMANDO

Pergunta para ele Murilo eu não posso te falar.

Cena 6/Int./Hospital/Quarto de Luna/Dia.

Luna está deitada na cama pensativa Gustavo entra se aproxima.

GUSTAVO

(sorri) Oi Luna.

Luna encara Gustavo.

LUNA

O que você está fazendo aqui?

GUSTAVO

Eu vim assim que soube o que aconteceu com você fiquei surpreso quando me falaram que você estava aqui em São Paulo.

LUNA

Sai daqui Gustavo eu não quero te ver.

GUSTAVO

Eu sei o que eu fiz não foi certo, mas tive os meus motivos eu não quero te deixar.

LUNA

O seu amor por dinheiro falou mais alto do que o suposto amor que você sentia por mim não é? Esse é o motivo.

GUSTAVO

Nada disso foi pela minha mãe, eu sofri muito com tudo isso.

LUNA

Você sofreu? Você não sabe o que é sofrimento... Sabe por que eu vim até aqui? Porque eu estava grávida Gustavo eu vim para te contar.

GUSTAVO

(sorri) Grávida?

LUNA

(triste) É... Mas agora graças a Isabela não estou mais eu perdi o meu bebê quando ela me atropelou!

Gustavo fica triste.

GUSTAVO

Eu sinto muito Luna.

LUNA

Isso é o que mais falam para mim, mas ninguém senti mais do que eu e agora vai embora não me procura mais!

GUSTAVO

Luna...

Luna interrompe Gustavo se altera.

LUNA

Sai! Eu não quero mais te ver!

Gustavo sai chateado Luna chora.

Cena 7/Int./Hospital/Sala de espera/Dia.

Armando e Murilo estão conversando Gustavo entra triste.

MURILO

E ai como foi?

GUSTAVO

Ela não quer falar comigo.

Abner se aproxima anda com o auxílio de uma bengala encara Gustavo.

ABNER

O que você está fazendo aqui?

GUSTAVO

Eu vim ver a Luna.

ABNER

Você a trocou por dinheiro e acha que tem o direito de estar aqui?

GUSTAVO

Abner você não tem que se meter em nada mal conhece a Luna e a nossa história.

ABNER

Sei o suficiente para te proibir de voltar a ver a Luna.

GUSTAVO

Eu vou ver a Luna quando eu bem entender!

Gustavo sai bravo.

MURILO

Tio você pode me explicar por que está protegendo tanto a Luna?

ABNER

Pra você eu conto, mas não quero que ninguém saiba.

Cena 8/Int./Mais Tarde/Casa de Carmem/Sala/Noite.

Carmem abre a porta Júlio entra.

CARMEM

Obrigada por ter vindo Júlio.

JÚLIO

Não deveria porque estou muito chateado com você.

CARMEM

Eu sei e não tiro sua razão.

Rodrigo se aproxima está de saída.

CARMEM

Rodrigo eu quero que conheça uma pessoa.

RODRIGO

Eu conheço ele é tio da Isabela.

JÚLIO

E amigo da sua mãe, como vai Rodrigo?

RODRIGO

Bem eu vou dar uma volta de moto e não sei que horas chego.

Carmem fica preocupada Rodrigo vai saindo.

JÚLIO

Eu tenho algumas motos em casa Rodrigo é uma coisa que sempre gostei.

RODRIGO

Motos? No Plural mesmo?

JÚLIO

(sorri) Sim tenho uma coleção, mas eu não ando de moto faz tempo, você quer ir ver as motos na minha casa?

RODRIGO

Demorou.

Júlio joga as chaves do carro para Rodrigo.

JÚLIO

O meu carro está em frente a casa é o vermelho pode ir entrando só vou me despedir da Carmem.

Rodrigo sai Carmem sorri.

CARMEM

Eu nunca vi ele ser tão amigável com quem não conhece isso é muito bom!

JÚLIO

Ele não se interessou por mim e sim pelas motos, mas já é um ótimo começo.

CARMEM

Eu vou pedir para você esperar um pouco antes de contar que é pai dele.

JÚLIO

Tudo bem eu não pretendia fazer isso agora.

CARMEM

Obrigada.

JÚLIO

Até logo.

Júlio sai Carmem sorri aliviada.

Cena 9/Int./Casa de Caetano/Sala/Noite.

Isabela está deitada no sofá pensativa Caetano se aproxima.

CAETANO

O que foi meu amor?

ISABELA

Eu queria saber se a Luna morreu ou não.

CAETANO

Pelo o que eu sei não e está sendo protegida pelo Abner só não sei por que.

ISABELA

Eu estava pensando em fazer uma visitinha para ela e terminar o que comecei.

CAETANO

Melhor não filha você vai se expor demais porque como falei tem pessoas cuidando dela, nós temos que pensar com calma o que fazer, agora eu tenho um compromisso.

Caetano beija o rosto de Isabela sai, Isabela se senta pensativa Gustavo entra está com raiva Isabela se levanta sorri.

ISABELA

Que surpresa boa Gustavo não te esperava aqui.

Gustavo dá um tapa no rosto de Isabela que cai no sofá.

GUSTAVO

Nunca mais ouse fazer mal para a Luna!

Isabela se levanta com raiva com a mão no rosto.

ISABELA

Do que você está falando?

Gustavo segura Isabela pelos braços.

GUSTAVO

Não se faça de desentendida! Você atropelou a Luna!

ISABELA

Me solta!

GUSTAVO

Acabou Isabela! Não tem mais casamento!

Gustavo solta Isabela que o encara.

ISABELA

Esqueceu o que vai acontecer se você não se casar comigo?

GUSTAVO

Que se dane! Você passou de todos os limites a Luna poderia ter morrido!

ISABELA

Pena que não morreu porque era o que eu queria!

GUSTAVO

Fica longe dela e de mim!

ISABELA

Você tem um preço Gustavo e eu posso comprar!

GUSTAVO

Veremos.

Gustavo sai bate a porta Isabela chora de raiva vira a mesa de centro.

ISABELA

Que ódio! Tudo culpa dela! Mas isso não vai ficar assim!

Cena 10/Int./Casa de Gustavo/Corredor dos Quartos/Noite.

Alberto está sem camisa Vivian se aproxima o olha sorri.

VIVIAN

Tudo bem Alberto?

ALBERTO

Tudo eu estava indo tomar um pouco de água.

VIVIAN

Eu também.

ALBERTO

Desculpa estar sem camisa, mas é que eu durmo assim.

VIVIAN

Não tem problema.

Alberto se aproxima de Vivian a encosta na parede.

ALBERTO

Estou louco para saber como você dorme.

Alberto beija Vivian que retribui se afasta.

VIVIAN

Meu marido está no quarto.

ALBERTO

Para de fugir de mim.

VIVIAN

Não estou fugindo só não quer que ele nos veja, mas podemos marcar em algum lugar.

Vivian sorri Alberto se aproxima a beija.

ALBERTO

Não vejo a hora de ficar a sós com você.

VIVIAN

Eu também.

Ramon abre a porta do quarto Vivian e Alberto se afastam Vivian finge estar brava.

VIVIAN

Espero não te pegar mais andando pela minha casa semi nu!

ALBERTO

Desculpa não vai mais acontecer.

Alberto entra em seu quarto Ramon se aproxima.

RAMON

Qual problema Vivian? Está calor para de implicar com o Alberto.

VIVIAN

Daqui a pouco ele vai estar andando nu por aqui, essa não é a casa dele!

Vivian desce as escadas.

Cena 11/Int./Casa de Abner/Sala/Noite.

Karen entra Abner se aproxima.

ABNER

Obrigado por ter vindo Karen.

KAREN

Vejo que já não precisa mais da cadeira de rodas.

ABNER

Felizmente agora uso a bengala e logo estarei andando normalmente.

KAREN

E sendo o mesmo de sempre.

ABNER

Em algumas coisas sim como por exemplo cuidar do meu hotel já chega do Caetano reinar por lá.

KAREN

O que você quer?

ABNER

Falar da Luna.

KAREN

Não me interessa.

ABNER

Karen essa moça cruzou o meu caminho de forma inesperada e foi muito gentil e prestativa sem saber quem eu era ela agiu de boa fé.

KAREN

Sei bem a boa fé.

ABNER

A Luna já sofreu muito na vida ela morava no Rio de Janeiro e era camareira no meu hotel e lá ela conheceu o Gustavo e eles tiveram um caso, mas a Isabela chegou e atrapalhou tudo, Gustavo acabou voltando pra cá e deixando a Luna, mas ela descobriu que estava grávida e veio atrás dele e ontem a Isabela a atropelou de propósito e a Luna perdeu o bebê.

KAREN

(sarcástica) Para Abner, se não vou chorar... Pobrezinha da moça indefesa, mas ela teve sorte de encontrar pelo caminho um velho babão podre de rico disposto a dar tudo do bom e do melhor para ela em troca de sexo.

ABNER

Não é nada disso Karen! Eu só quero ajudar a Luna só isso, para com essas loucuras!

Karen dá um tapa no rosto de Abner.

KAREN

Não me chama de louca!

Abner segura Karen pelos braços.

ABNER

Então não aja como uma! Eu amo e quero só você!

Abner beija Karen que retribui se afasta de Abner.

KAREN

Então prova coloca essa infeliz na rua!

ABNER

Eu não posso fazer isso.

KAREN

Por que não?

ABNER

Porque a Luna não merece...

Karen sorri passa ao lado de Abner bate a bolsa nele vai saindo.

KAREN

Enquanto ela estiver na sua vida eu estarei fora.

Karen sai Abner se senta cansado.

ABNER

Karen tem que saber que Luna é a nossa filha.

Cena 12/Int./Dia Seguinte/Hospital/Quarto de Luna/Dia.

Luna está sentada na cama tomando café da manhã acompanhada de Armando.

LUNA

Armando eu sei que você é um homem ocupado se quiser ir pode eu vou ficar bem.

ARMANDO

Não se preocupe Luna está tudo bem é um prazer estar ao seu lado.

Luna sorri um pouco Karen entra encara Luna que fica espantada ao ver Karen.

LUNA

Você aqui...

KAREN

Nos dá licença Armando.

ARMANDO

Não acho boa ideia você ficar sozinha com a Luna.

KAREN

Vai montar guarda lá fora antes que eu mesma te tire daqui.

LUNA

Pode ir Armando está tudo bem.

Armando sai Karen sorri sínica.

KAREN

Você tem muitos protetores Luna.

LUNA

São meus amigos.

KAREN

Bem eu estou aqui para te fazer uma proposta.

LUNA

Proposta?

KAREN

Sim vou ser direta, quanto você quer para sumir daqui e voltar para o buraco de onde saiu?

Luna altiva encara Karen.

Fim do Capítulo